

A importância da descrição clara dos métodos em artigos de pesquisa

A crescente pressão sobre os investigadores para ser “produtivo” mudou radicalmente a cultura de pesquisa nas últimas décadas. Historicamente, ambientes de pesquisa permitia tempo para pesquisar, explorar e desenvolver o conhecimento pelo bem do desenvolvimento do conhecimento e do discurso científico. As demandas pela busca constante de doações ou outras fontes de fundos e expectativas de publicações em jornais de alto impacto levam os pesquisadores a “pesquisas ultrarrápidas”, que tem que ser aplicadas velozmente no local de trabalho. O tamanho dos artigos foi reduzido, determinando uma comunicação superficial dos estudos. Entretanto, a enfermagem baseada em evidências é importante para o alcance de resultados dos pacientes de alta qualidade, e as evidências dependem de modelos de estudo rigorosos, claramente descritos em artigos de pesquisa.

Pesquisas de alta qualidade não dependem somente da formulação de problemas objetivos e questões claras de pesquisa, baseadas em revisões de literatura. É também fundamental assegurar conformidade entre o problema da pesquisa, paradigma de investigação e métodos. A descrição da estrutura teórica que orienta o estudo e definições conceituais claras dos conceitos a serem investigados são fundamentais para garantir a transparência e possibilidade de transmissibilidade - mesmo em estudos quantitativos.

Para demonstrar a aplicação de *diretrizes éticas* não é suficiente apenas o relatório de aprovação do comitê de ética. Mais do que isso, a utilização de procedimentos apropriados para proteção dos participantes do estudo, por exemplo, o que foi feito para reduzir os riscos e maximizar os benefícios para de os participantes / sujeitos tem que ser explicados no artigo.

A *seção de métodos* deve apresentar o *mais rigorosamente possível o projeto para alcançar o objetivo do estudo*. Existe coerência entre a pergunta(s) de pesquisa, hipóteses, o estado da arte da literatura a estrutura conceitual do estudo? As hipóteses são específicas e claramente formuladas? Quais são as variáveis-chave e elas correspondem à população de estudo? Para garantir compreensão dos resultados do estudo, os leitores devem saber se os *métodos e números de coleta de dados* foram adequados à luz do problema de pesquisa. Uma pesquisa bem escrita mostra o que foi feito para minimizar o viés ou ameaças à validade interna, de constructo e externa.

Qual foi a taxa de perdas ou desgaste? Foram utilizadas as cegas? E se foi: quem ou o que foi o cego? Uma amostra de representatividade pode ser avaliada, conforme a estratégia de amostragem e os procedimentos são destacados, e se os participantes / população forem descritos em detalhes. A divulgação dos resultados de uma análise de força é necessária para avaliar a adequação das dimensões dos tamanhos das amostras e os efeitos do tratamento.

Quando se trata de *medição*, operacionalização de variáveis, procedimentos de pontuação e relatórios sobre instrumentos - incluindo resultados de testes psicométricos - são importantes. É possível a combinar o instrumento de escolha em relação a finalidade, amostra e contexto do estudo? O que foi feito para assegurar validade e confiabilidade das medidas? Em estudos diagnósticos, onde se relata especificidade e sensibilidade de informação instrumentos de informação é importante.

Estudos de intervenção dependem de *descrições específicas de intervenções de estudos padronizados*: O que foi feito, quando, como, muitas vezes, por quem? Como a intervenção foi controlada para certificar-se que foi realizada de forma igual e / ou como foi descrita na proposta de estudo? O pesquisador foi parte da equipe de intervenção? Como as pessoas foram treinadas para realizar a intervenção, e o que foi feito para redução do viés? Em estudos randômicos controlados, a melhor evidência depende da abordagem de todos os elementos - manipulação, randomização, controle - e o uso de análise estatística apropriada.

A *seção de resultados* fornece informações sobre as análises específicas utilizadas, como estatísticas e métodos de teste. Para demonstrar evidência dos resultados do estudo, relatando os métodos de análise específicos aplicados incluindo hipóteses de testes estatísticos, os níveis de significância, tamanhos de efeito e precisão das estimativas (intervalos de confiança) são fundamentais para justificar os resultados do estudo.

As representatividades das tabelas e figuras devem ser atentamente analisadas. Um trabalho de pesquisa criterioso e também transparente mostra o que foi feito para evitar erros Tipo I e II. Revisores de revista perguntam se as medidas de ajuste de risco foram usadas para determinar os efeitos específicos sobre os pacientes, respectivamente, em grupos-pacientes, e a intenção de tratar e como os valores perdidos são abordados? Controlar as possíveis variáveis de confundimento e os relatórios de sua influência sobre as variáveis de desfecho - por exemplo, usando análise de multi-nível, para fortalecer os resultados do estudo principal.

Em resumo, os pesquisadores e revisores devem perguntar: Como foi estabelecida a validade? Será que este estudo alimenta meta-análises, fornecendo informações detalhadas para estudos posteriores? Por que você tem, ou não tem confiança no resultado do estudo, e ele realmente apoia a prática baseada em evidências com resultados significativos para os pacientes e a disciplina de enfermagem?

Polit, D. F., & Beck, C. T. (2012). *Nursing research: Generating and assessing evidence for nursing practice* (9 ed.). Wolters Kluwer Health / Lippincott Williams & Wilkins.

Prof. Dr. Maria Müller-Staub

Professor in Acute Care

Institute for Nursing & Master in Nursing Science

ZHAW University, Winterthur Switzerland